

***A economia de Deus
revelada no livro de Efésios***

Leitura bíblica: Ef 1:17; 2:10, 15; 3:16-19; 4:3-6, 11-16; 5:2, 8-9, 26-27; 6:10-13, 17-18

Dia 1

I. A economia de Deus (a Sua administração familiar segundo o desejo do Seu coração) revelada no livro de Efésios é cumprida pelo exercício do nosso espírito mesclado a fim de nos dispensar o Deus Triúno para a edificação da igreja como Corpo de Cristo (1Tm 1:3-6; Ef 1:5; 3:8-10; 1:10; 3:2; cf. 1Tm 3:9; Cl 2:2; Ef 3:4; 5:32).

II. Cada capítulo de Efésios revela o espírito mesclado (o nosso espírito humano regenerado e habitado pelo Espírito composto, todo-inclusivo e consumado); quando nos voltamos para o nosso espírito e o exercitamos, tocamos o Corpo, porque o Corpo está no nosso espírito:

- A. Efésios 1:17 revela que temos de orar por um espírito de sabedoria e de revelação para vermos o mistério da economia de Deus, que é dispensar Cristo como o mistério de Deus ao povo escolhido de Deus a fim de torná-lo a realidade do Corpo de Cristo como o mistério de Cristo (Ef 1:18; 3:9; 5:32; 6:19; Cl 2:2).
- B. Efésios 2:22 revela que o nosso espírito é a habitação de Deus; estamos “sendo juntamente edificados para ser habitação de Deus no espírito”.
- C. Efésios 3:5 revela que o espírito mesclado é o meio pelo qual a revelação de Cristo e da igreja é revelada aos apóstolos e profetas.

Dia 2

- D. Efésios 3:16 revela que o nosso espírito é o nosso homem interior, a nossa nova pessoa, o nosso novo espírito, o nosso novo homem; temos de orar para sermos fortalecidos com poder no homem interior para a realidade da vida do Corpo, que é a experiência interior do Cristo que habita interiormente como vida para a glória de Deus na igreja (Ef 3:16-21).

- E. Efésios 4:23 revela que temos de permitir que o Espírito que renova e que está mesclado com o nosso espírito regenerado se torne o espírito da nossa mente, a fim de que sejamos renovados dia após dia para nos tornarmos tão novos como a Nova Jerusalém para a realidade do Corpo de Cristo como o novo homem (Ef 4:24; Tt 3:5; 2Co 4:16; Cl 3:10-11).
- F. Efésios 5:18 revela que temos de ser enchidos com o Espírito que embeleza e prepara a noiva que está mesclado com o nosso espírito, a fim de que possamos ser preparados para ser a igreja gloriosa de Cristo, a Sua noiva formosa e a casa da beleza de Deus, para a expressão de Deus (Ef 5:26-27; Is 60:7, 19; 62:3; Gn 1:26).
- G. Efésios 6:18 revela que temos de orar em todo tempo no espírito, a fim de experimentar o Espírito que mata que está mesclado com o nosso espírito; assim, tudo o que pertence ao adversário de Deus pode ser morto no nosso interior, capacitando-nos a reinar, na vida divina do Espírito, sobre Satanás, o pecado e a morte para o domínio de Deus (Ef 6:17-18).

Dia 3

III. Cada capítulo de Efésios, sobre a produção, existência, crescimento, edificação e luta da igreja como o Corpo de Cristo, se compõe da economia divina, o dispensar do Deus Triúno nos membros do Corpo de Cristo:

- A. Efésios 1 desvenda que Deus Pai escolheu e predestinou esses membros na eternidade (Ef 1:3-6), Deus Filho os redimiou (Ef 1:7-12) e Deus Espírito, como penhor, os selou (Ef 1:13-14), infundindo-Se assim nos Seus crentes para formar a igreja, que é o Corpo de Cristo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas (Ef 1:18-23).
- B. Efésios 2 nos mostra que, na Trindade Divina, todos os crentes, tanto judeus como gentios, têm acesso a Deus Pai, mediante Deus Filho, em Deus Espírito (Ef 2:18); isso indica que os três coexistem e coinerem simultaneamente, mesmo após todos os processos de encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição.
- C. Efésios 3 fala da oração que o apóstolo fez para que Deus

Dia 4

Pai concedesse aos crentes que eles fossem fortalecidos mediante Deus Espírito no homem interior, para que Cristo, Deus Filho, faça o Seu lar no seu coração, isto é, ocupe todo o seu ser, a fim de que sejam encheidos até toda a plenitude de Deus (Ef 3:14-19); esse é o ponto culminante da experiência e da participação que os crentes têm em Deus na Sua Trindade Divina.

- D. Efésios 4 retrata como o Deus processado, como o Espírito, o Senhor e o Pai, está mesclado com o Corpo de Cristo (Ef 4:4-6), de modo que todos os membros do Corpo experimentem a Trindade Divina.
- E. Efésios 5 exorta os crentes a louvar o Senhor, Deus Filho, com cânticos de Deus Espírito e a dar graças no nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Deus Filho, a Deus Pai (Ef 5:19-20). Isso é louvar o Deus processado na Sua Trindade Divina por O desfrutarmos como o Deus Triúno e é agradecer-Lhe por isso.
- F. Efésios 6 nos instrui a lutar a batalha espiritual sendo fortalecidos com poder no Senhor, Deus Filho, revestindo-nos de toda a armadura de Deus Pai e empunhando a espada de Deus Espírito; essa é a experiência e desfrute que temos do Deus Triúno até mesmo na luta espiritual (Ef 1:10-11, 17).

Dia 5

IV. Cada capítulo do livro de Efésios desvenda o mistério do Corpo de Cristo como organismo do Deus Triúno de uma perspectiva específica:

- A. Efésios 1 revela que o Corpo de Cristo é o resultado do dispensar da Trindade processada e do transmitir do Cristo transcendente:
 - 1. O dispensar do Pai ao escolher e predestinar resulta nos Seus muitos filhos como a Sua casa em santificação (Ef 1:3-6).
 - 2. O dispensar do Filho ao redimir e salvar resulta nos crentes como a herança de Deus na Sua transformação (Ef 1:7-12).
 - 3. O dispensar do Espírito ao selar e ser o penhor resulta em Deus ser a herança dos crentes até que sejam aperfeiçoados (Ef 1:13-14).
 - 4. A transmissão do Cristo transcendente na Sua

ressurreição e ascensão resulta no Seu Corpo como a Sua expressão para a consumação dos crentes (Ef 1:19-23).

- B. Efésios 2 revela que o Corpo de Cristo é a obra-prima do Deus Triúno como o novo homem (Ef 2:10, 15-16):
 - 1. Na cruz, Cristo criou o novo homem em Si mesmo abolindo, na Sua carne, a lei dos mandamentos que consistia em ordenanças, todas as formas ou maneiras de viver e adorar que dividem a humanidade (Ef 2:14-15).
 - 2. As pessoas mundanas consideram as diferenças culturais como uma fonte de prestígio, mas no Corpo de Cristo como o novo homem perdemos esse prestígio; agora, o nosso único prestígio é Cristo e a unidade genuína (Ef 4:3-4a).
 - 3. No novo homem só há uma pessoa – o Cristo todo-inclusivo; esse novo homem só tem uma boca para falar a mesma coisa em unanimidade (Cl 1:18b; 3:10-11; Ef 2:15; Rm 15:6; 1Co 1:10).
- C. Efésios 3 revela que o Corpo de Cristo é a plenitude do Deus Triúno por sermos supridos com as riquezas de Cristo e por Cristo habitar em nosso coração (Ef 3:8, 14-19):
 - 1. Deus tem uma economia para distribuir as insondáveis riquezas de Cristo ao nosso ser a fim de que nos tornemos a Sua plenitude, a Sua expressão (Ef 3:2, 7-9, 19).
 - 2. Temos de orar diariamente para que sejamos fortalecidos no nosso homem interior, a fim de que o Deus Triúno ponha em prática a Sua obra única: edificar-Se em Cristo no nosso coração a fim de se tornar a nossa constituição intrínseca para a habitação mútua de Deus e do homem (Ef 3:16-17; Jo 14:23).
- D. Efésios 4 revela que o Corpo de Cristo é o mesclar do Deus Triúno com os crentes regenerados e que esse Corpo único é edificado por um só ministério:
 - 1. Um só Espírito, um só Senhor e um só Deus e Pai estão mesclados juntamente com os crentes numa só

Dia 6

entidade para ser o Corpo orgânico de Cristo (Ef 4:4-6).

2. O Corpo de Cristo é edificado pelo único ministério, que nos aperfeiçoa para crescermos em Cristo, a Cabeça, em todas as coisas e para funcionarmos a partir Dele a fim de suprir o Corpo para a sua edificação em amor (Ef 4:11-16).

E. Efésios 5 revela que o Corpo de Cristo é composto pelos filhos da luz para serem a noiva de Cristo para a satisfação de Cristo:

1. Antes, éramos não apenas tenebrosos, mas também éramos as próprias trevas, porque éramos um com Satanás; agora, somos não apenas filhos da luz, mas também somos a própria luz, porque somos um com Deus no Senhor (Ef 5:8; Mt 5:14).
2. O candelabro significa que a igreja como a reprodução do Deus Triúno é uma árvore viva e de ouro, que floresce com a vida de ressurreição como a luz resplandecente, que é o fruto da luz para a plena expressão do Deus Triúno (Êx 25:31-34; Nm 17:8; Ap 1:11-12; Ef 5:9; Gl 5:22).
3. Como filhos da luz, que andam em amor e luz, sere-mos preparados para ser a noiva gloriosa de Cristo mediante a santificação do Espírito que dá vida, purificando-nos pelo lavar da água na palavra (Ef 5:2, 8, 18, 26-27).

F. Efésios 6 revela que o Corpo de Cristo é o guerreiro corporativo do Deus Triúno para derrotar o inimigo de Deus:

1. A luta espiritual não é uma questão individual, mas é uma questão do Corpo; a igreja como Corpo é um guerreiro corporativo e apenas o guerreiro corporativo pode usar toda a armadura de Deus (Ef 6:10-20; cf. Mt 16:18).
2. Todas as lutas têm origem no conflito entre a vontade de Satanás e a vontade de Deus; a nossa vontade tem de ser subjugada e transformada por Cristo por meio dos sofrimentos, para que esteja em submissão ao encabeçamento de Cristo para escolher a

vontade de Deus e ser rica no poder defensor de Cristo em ressurreição (Is 14:12-14; Mt 6:10; 26:42; Fp 2:13; Ct 4:1, 4; 7:4a, 5).

3. A oração é meio único e vital pelo qual aplicamos toda a armadura de Deus, fazendo com que todos os componentes da armadura de Deus nos estejam disponíveis (Ef 6:18).

Suprimento Matinal

Ef Predestinando-nos para a filiação, por meio de Jesus 1:5 Cristo, para Si mesmo, segundo o bom prazer da Sua vontade.

10 Para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar todas as coisas em Cristo...

3:9 E iluminar a todos para que vejam qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas.

Depois da vontade, propósito, bom prazer e conselho de Deus vem a economia de Deus [Ef 1:5-11]. A economia de Deus é a administração familiar de Deus, o plano e arranjo de Deus. Uma administração precisa de um plano e um plano precisa de um arranjo. Com base na vontade de Deus, Ele tinha um propósito. (...) Depois, a Trindade Divina reuniu-se em concílio para tomar uma decisão, que é o conselho divino. Com base nesse conselho, Deus delineou um plano com um arranjo e esse plano com o arranjo é a Sua administração familiar, a Sua economia.

A economia de Deus (dispensação, plano) é encabeçar todas as coisas em Cristo (Ef 1:10). É colocar todos os itens do universo sob o encabeçamento de Cristo. A economia de Deus é a dispensação, o plano, o arranjo, de Deus quanto ao mistério da Sua vontade (3:9; 1:9a). O que Deus queria na eternidade passada era um mistério. Com base nesse mistério, Deus fez um arranjo e esse arranjo é a Sua economia. (*The Central Line of the Divine Revelation*, p. 35)

Leitura de Hoje

Em cada um dos seis capítulos de Efésios, o espírito humano é mencionado. O nosso espírito humano foi regenerado e é habitado pelo Espírito composto, todo-inclusivo e consumado para fazer desse espírito um espírito mesclado.

Em 1:17 o apóstolo Paulo orou para que o Pai nos desse tal espírito mesclado de sabedoria para compreender e de revelação para ver. Precisamos da revelação e da iluminação para ver o mistério da economia de Deus. Também temos de compreender, entender, o que vemos através da sabedoria divina. A economia de Deus é um verdadeiro mistério, no entanto, nos foi revelada. Podemos ver a Sua

economia e ela nos é revelada para que a recebamos, compreendamos, entendamos e participemos nela.

Efésios 2:22 diz que todos os crentes estão sendo juntamente edificados para ser habitação de Deus no espírito. Deus precisa de uma habitação, não só nos céus, mas na terra e essa habitação tem de ser orgânica no nosso espírito. Esse espírito não é o morador; pelo contrário, é a habitação. Deus mesclou-se com o nosso espírito e o nosso espírito é a Sua habitação. Deus está aqui habitando em nós. Ele está no nosso espírito, que é o Seu lugar de descanso.

A economia de Deus, que é tão misteriosa, foi desvendada aos apóstolos e profetas no espírito [3:5]. Essa revelação não foi dada na mente, mas no espírito. Para compreendermos, percebermos, a realidade da economia misteriosa de Deus, temos de aprender a discernir o nosso espírito da nossa alma (Hb 4:12). Não devemos ficar incomodados com nossa alma. A nossa mente não deve incomodar-nos, causar complicações nem deixar-nos perplexos. Em vez disso, devemos voltar-nos sempre para o nosso espírito, onde podemos encontrar o Espírito divino. No nosso espírito mesclado, temos a capacidade de ver o mistério da economia de Deus, de compreendê-lo, entendê-lo, e recebê-lo e retê-lo como a nossa porção. (*The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, pp. 81-82)

Paulo diz em Efésios 3:5: “Que, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como agora foi revelado aos Seus santos apóstolos e profetas no espírito”. (...) O espírito aqui refere-se ao (...) espírito mesclado, o espírito humano mesclado com o Espírito de Deus. Tal espírito mesclado é o meio pelo qual a revelação do Novo Testamento a respeito de Cristo e a igreja foi manifestada aos apóstolos e profetas. Precisamos do mesmo espírito para enxergar tal revelação hoje. (*Estudo-Vida de Efésios*, p. 903)

Leitura adicional: The Central Line of the Divine Revelation, caps. 3-4; *The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, caps. 6-7; *The Divine Economy*, cap. 1; *A Economia de Deus*, caps. 1, 3-4, 24; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 1-2; *The Economy and Dispensing of God*, caps. 1-2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

**Ef Para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda
3:16 que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior.**

4:23 E que sejais renovados no espírito da vossa mente.

Em Efésios 3:16 Paulo prossegue para falar do homem interior. (...) Nosso homem interior é nosso espírito regenerado com a vida de Deus como sua vida. Para experimentar Cristo como a corporificação de Deus, precisamos ser fortalecidos no nosso homem interior. Contudo, por natureza, os irmãos são fortes na mente e na vontade, enquanto as irmãs são fortes na emoção. Que o Senhor nos faça fortes no espírito, no nosso homem interior!

Todos precisamos ser fortalecidos no nosso homem interior para que Cristo possa habitar em nosso coração. Nosso coração é composto de todas as partes da alma – mente, emoção, e vontade – mais a consciência. (...) Pela regeneração Cristo entrou em nosso espírito (2Tm 4:22). Agora temos de permitir-Lhe que Se expanda para cada parte do nosso coração. Como nosso coração é a totalidade de todas as nossas partes interiores e o centro do nosso ser interior, quando Cristo habita em nosso coração é capaz de controlar todo o nosso ser interior bem como suprir e fortalecer cada parte interior Consigo mesmo. O segredo de Cristo habitar em nosso coração é o fortalecimento do nosso homem interior. Uma vez que Paulo conhecia esse segredo, orou para que o Pai nos concedesse, segundo as riquezas de Sua glória, que fôssemos fortalecidos com poder no homem interior. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 904-905)

Leitura de Hoje

Efésios 4:23 diz que temos de ser renovados no espírito da nossa mente. O nosso espírito pode tornar-se o espírito da nossa mente. Na verdade, a mente caída é uma coisa má. Há várias coisas más em nós e a principal é a mente. Temos de odiar a nossa mente. Quando exercitamos excessivamente a nossa mente, ficamos “presos na árvore” como Absalão (2Sm 18:9-10). Temos, porém, a melhor coisa em nós, ou seja, o nosso espírito. Isso, ou seja, o nosso espírito, pode até entrar na nossa mente. O nosso espírito pode entrar na nossa mente,

subjugá-la, apoderar-se dela e ocupá-la. Pode, então, tornar-se o espírito da nossa mente. Depois, teremos uma mente maravilhosa, uma mente que contém o espírito. (...) Dia após dia somos renovados pelo espírito que se apodera da nossa mente. É dessa maneira que somos transformados e conformados à imagem do nosso Criador [Cl 3:10].

Efésios 5:18 diz para não nos embriagarmos com vinho, ou seja, para não nos enchermos no corpo físico com vinho. Em vez disso, devemos ser enchidos no espírito. O nosso espírito tem de ser enchido com o Deus Triúno processado, com o Cristo transcendente, com o Espírito consumado. Então, estaremos cheios de louvor, cantando e falando uns aos outros (vv. 19-20). As melodias, os cânticos, além de serem boas para cantar também são boas para falar. À medida que falarmos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, à medida que louvamos Deus, espontaneamente nos sujeitaremos uns aos outros (v. 21). As esposas se sujeitarão aos maridos e os maridos amarão as esposas (vv. 22, 25). Então teremos a vida da igreja adequada cheia de submissão e cheia de louvor ao Deus Triúno, sem discussões, sem murmurações e sem queixas.

Por um lado, a vida da igreja é uma vida de louvor e uma vida de submissão; ao mesmo tempo é uma vida de luta [Ef 6]. Enquanto louvamos e nos sujeitamos uns aos outros, o inimigo luta, por isso, temos de lutar contra ele mediante a oração. O versículo 18 diz que sempre que oramos, devemos orar no espírito, não na mente. Para andar, precisamos dos pés. Ninguém caminha com o nariz. É estranho quando alguém anda com as mãos. Andar com os pés é a maneira correta. Do mesmo modo, não devemos orar meramente com a mente. Temos de orar com o espírito e no espírito.

Para conhecer a economia de Deus, para receber o Seu dispensar e para participar na transmissão de Cristo, temos de conhecer, usar e exercitar o nosso espírito. Não devemos ser pessoas na mente, mas pessoas no espírito. (*The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, pp. 82-83)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 69, 94; *Servir no Espírito Humano*, caps. 3-4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

- Ef Assim como nos escolheu Nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e sem mácula perante Ele em amor, predestinando-nos para a filiação...**
- 7 No qual temos a redenção pelo Seu sangue, o perdão das ofensas, segundo a riqueza da Sua graça.**
- 13 ...Tendo também crido Nele, fostes selados com o Espírito Santo da promessa.**

A santidade refere-se à natureza de Deus [Ef 1:4] e a filiação refere-se à vida de Deus [v. 5]. Tanto a natureza como a vida de Deus indicam que nós, crentes, devemos ser organicamente um com Deus. (...) Podemos ser santos como Ele é santo, porque temos a natureza divina. Isso é segundo a seleção e predestinação do Pai e é cumprido pelo dispensar de Deus. Por meio do Seu dispensar, Deus entra em nós para ser a nossa vida e a nossa natureza.

Por meio da redenção do Filho, tornamo-nos a herança de Deus (vv. 7, 11). A palavra *herança* indica que algo do próprio Deus foi trabalhado no nosso ser. Embora Deus seja precioso, podemos não ter a certeza de que Ele será a nossa herança. O selar do Espírito (v. 13b) assegura-nos que o Deus precioso se tornará a nossa herança. Além disso, Ele nos deu um penhor para garantir que isso acontecerá. Esse penhor é o Espírito (v. 14a). O Espírito é mantido no nosso interior como garantia.

A existência da igreja provém do dispensar da Trindade Divina [19:23]. Por fim, a igreja é o resultado da transmissão divina. Para isso, temos de experimentar o dispensar divino mais a transmissão divina continuamente. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 78-80)

Leitura de Hoje

Toda a revelação divina que está no livro de Efésios quanto à produção, existência, crescimento, edificação e luta da igreja como o Corpo de Cristo se compõe da economia divina, a dispensação do Deus Triúno nos membros do Corpo de Cristo. O capítulo 1 de Efésios

desvenda que Deus Pai escolheu e predestinou esses membros na eternidade (Ef 1:4-5), Deus Filho os redimiou (Ef 1:6-12) e Deus Espírito, como penhor, os selou (Ef 1:13-14), infundindo-Se assim nos Seus crentes para formar a igreja, que é o Corpo de Cristo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas (Ef 1:18-23). O capítulo 2 nos mostra que, na Trindade Divina, todos os crentes, tanto judeus como gentios, têm acesso a Deus Pai, mediante Deus Filho, em Deus Espírito (Ef 2:18). Isso indica que os três coexistem e coinerem simultaneamente, mesmo após todos os processos de encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição. No capítulo 3, o apóstolo orou para que Deus Pai concedesse aos crentes que fossem fortalecidos mediante Deus Espírito no homem interior, para que Cristo, Deus Filho, faça o Seu lar no seu coração, isto é, ocupe todo o seu ser, a fim de que sejam enchidos até toda a plenitude de Deus (Ef 3:14-19). Esse é o ponto culminante da experiência e da participação que os crentes têm em Deus na Sua trindade. O capítulo 4 retrata como o Deus processado, como o Espírito, o Senhor e o Pai, está mesclado com o Corpo de Cristo (Ef 4:4-6), de modo que todos os membros do Corpo experimentem a Trindade Divina. O capítulo 5 exorta os crentes a louvar o Senhor, Deus Filho, com cânticos de Deus Espírito e a dar graças no nome do nosso Senhor Jesus Cristo, Deus Filho, a Deus Pai (Ef 5:19-20). Isso é louvar o Deus processado na Sua Trindade Divina por O desfrutarmos como o Deus Triúno e agradecer-Lhe por isso. O capítulo 6 nos instrui a lutar a batalha espiritual sendo fortalecidos com poder no Senhor, Deus Filho, revestindo-nos de toda a armadura de Deus Pai e empunhando a espada de Deus Espírito (Ef 6:10, 11, 17). Essa é a experiência e o desfrute que os crentes têm do Deus Triúno até mesmo na luta espiritual. (2Co 13:14, nota de rodapé 1, 6.º parágrafo)

Leitura adicional: The Economy and Dispensing of God, cap. 7; *The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Por essa causa dobro meus joelhos ao Pai, (...) para que, 3:14-19 segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, para que Cristo habite em vosso coração pela fé, para que (...) sejais plenamente capazes de compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade (...) para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus.

Em Efésios 3 [Paulo] orou para que o Pai concedesse que os membros do Corpo de Cristo fossem fortalecidos mediante o Espírito no homem interior (v. 16). O homem interior é o nosso espírito regenerado habitado pelo Espírito Santo de Deus para se tornar o espírito mesclado. Agora somos um só espírito com o Senhor (1Co 6:17). Como isso é maravilhoso! No entanto, temos de confessar que não passamos a maior parte do tempo no nosso espírito. Embora sejamos os membros orgânicos de Cristo, ainda passamos muito tempo na mente, emoção e vontade. (...) Os irmãos gastam o tempo principalmente na mente, as irmãs nas emoções e todos nós exercitamos a nossa vontade independente. (*The Body of Christ*, p. 36)

Leitura de Hoje

O nosso ser interior é como um edifício composto por quatro salas: a mente, a emoção, a vontade e o espírito. O espírito é a única sala, a sala maravilhosa, que une a terra ao céu e traz o céu à terra. É a sala que nos faz um com o Senhor. Não obstante, todos nós temos de admitir que não passamos muito tempo nessa sala. Era por essa razão que Paulo tinha um encargo tão grande de dobrar os joelhos ao Pai para que o Pai nos concedesse ser fortalecidos com o Seu poder divino mediante o Seu Espírito no homem interior. (...) Sempre que nos voltamos ao nosso espírito, está tudo pronto para Cristo se mover, operar, se espalhar e se enraizar no nosso ser. Cristo deseja propagar-se no nosso interior, para Se trabalhar e Se enraizar nas profundezas de cada parte do nosso ser interior, o nosso coração (Ef 3:17a).

Além de Paulo ter orado por nós, o nosso Sumo Sacerdote nos céus intercede por nós e dentro de nós (Hb 7:25-26). Enquanto pensa noutras coisas, há algo no seu interior dizendo-lhe para se voltar para o Senhor e para invocar o Senhor. Você pode dizer: “Ó Senhor Jesus, eu não Te amo, mas Senhor, faz-me Te amar”. Depois, pode continuar a orar: “Senhor Jesus, tem misericórdia de mim. Senhor, enche-me Contigo. Toma posse de mim, Senhor. Ocupa-me e propaga-Te em Mim”. (...) A sua oração dará a Cristo uma maneira de habitar nas profundezas do seu coração.

Quando você é fortalecido no seu homem interior por meio da oração, Cristo tem uma maneira de habitar no seu coração e você é forte para compreender as dimensões de Cristo, não individualmente, mas com todos os santos (Ef 3:18). Você tem de vir às reuniões da igreja para se reunir com todos os santos a fim de compreender as dimensões do Cristo universalmente extenso – a largura, o comprimento, a altura e a profundidade. (...) As Suas dimensões são as dimensões do universo! Elas são imensuráveis. (...) Quando compreendemos a extensão do Cristo universal, somos conduzidos a conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento e que é ilimitado, a fim de que sejamos enchidos até toda a plenitude do Deus Triúno (v. 19), que é a igreja como o Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo, a igreja, é o resultado de sermos enchidos com o Cristo extenso para ser a nossa própria expressão, a manifestação em plenitude, do Deus Triúno.

O Corpo de Cristo é o Corpo único com um só Espírito, um só Senhor e um só Deus e Pai de todos (Ef 4:3-6). Um só Corpo é a expressão do Cristo todo-inclusivo (1:23). Um só Espírito é a essência do único Corpo. (...) Um só Senhor é o alvo da nossa fé e batismo. (...) Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, por meio de todos e em todos, é a origem da vida e o objeto da nossa adoração. (...) Um só Espírito, um só Senhor, e um só Deus e Pai de todos são os elementos da unidade do Corpo. (*The Body of Christ*, pp. 36-38, 41)

Leitura adicional: The Body of Christ, caps. 3-4; *The Economy and Dispensing of God*, caps. 8-10

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Porque somos Sua obra-prima, criados em Cristo Jesus

2:10 para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

14-15 Porque Ele mesmo é a nossa paz, Ele que de ambos fez um e derrubou a parede de separação que estava no meio, a inimizade, abolindo, na Sua carne, a lei dos mandamentos *que consistia* em ordenanças, para que dos dois criasse, em Si mesmo, um só novo homem, fazendo a paz.

Cada capítulo do livro de Efésios desvenda o mistério do Corpo de Cristo como organismo do Deus Triúno de uma perspectiva específica. O capítulo 1 revela que o Corpo de Cristo é o resultado do dispensar da Trindade Divina. O capítulo 2 mostra que esse Corpo é uma obra-prima como o novo homem. No capítulo 3, Paulo revela que somos supridos com as riquezas de Cristo para ser a plenitude do Deus Triúno. No capítulo 4, o Corpo único é edificado por um só ministério. Os filhos da luz e a noiva de Cristo são dois assuntos cruciais no capítulo 5. Ser filhos da luz que andam em amor e luz é ser preparado para participar na noiva de Cristo. (*The Body of Christ*, pp. 48-49)

Leitura de Hoje

Aos olhos de Deus, nós, crentes, somos considerados o único novo homem [Ef 2:15]. Como o Corpo de Cristo, a nossa função é expressar Cristo, e como o novo homem, a nossa função é mover-nos, trabalhar, agir e fazer coisas para cumprir o grande plano de Deus. Esse novo homem é um homem corporativo e vasto, que inclui todo o povo escolhido de Deus. Não devemos considerar-nos indivíduos. Temos de nos considerar uma parte desse novo homem, que é a igreja.

A igreja é um Corpo para Cristo, um novo homem para Deus e uma habitação para o Espírito, que é consumação e a totalidade do Deus Triúno. Isso significa que a igreja é a habitação do Deus Triúno – o Pai, o Filho e o Espírito – que agora está consumado como o Espírito.

Essa igreja, que é o Corpo de Cristo, o novo homem para cumprir a economia eterna de Deus, e a habitação do Deus Triúno, é produzida

pelo dispensar divino da Trindade Divina. Não há outra maneira, a não ser o dispensar divino da Trindade Divina aos crentes, de a igreja se tornar o Corpo orgânico de Cristo, um homem vivo para Deus, e uma habitação maravilhosa, viva e orgânica para o Deus Triúno. Esse dispensar divino apenas dispensa o próprio Deus como a Trindade Divina.

Por meio do dispensar divino da Trindade Divina, a igreja é produzida como a obra-prima de Deus. Em grego, a palavra traduzida por obra-prima é *poema*, que significa um poema. É usada em referência à obra que expressa a sabedoria e habilidade de uma pessoa ao máximo. Nesse sentido, até talhar madeira pode ser considerado um poema. Aos olhos de Deus, a igreja é a Sua obra-prima maravilhosa. (*The Economy and Dispensing of God*, pp. 82-84)

Efésios 2:15 diz que por meio da Sua morte na cruz, Cristo criou o novo homem a partir de nós. No velho homem, estávamos divididos. Havia uma parede de separação entre judeus e gentios (v. 14). Cristo, porém, aboliu a lei dos mandamentos que consistia em ordenanças, derrubando a parede de separação que estava no meio, e fez desses dois povos um só novo homem, com uma nova essência, um novo elemento. Esse novo elemento é a própria Trindade Divina dispensada em nós. Como o Corpo de Cristo, a igreja precisa de Cristo como a sua vida; como o novo homem, a igreja precisa de Cristo não só como vida, mas também como pessoa. O Corpo é para expressar a Cabeça e o novo homem é para cumprir o propósito eterno de Deus.

Ele criou a partir de nós, crentes individuais, um só novo homem. Temos de ficar impressionados com tal visão para nunca sermos independentes. Não podemos ser independentes, porque fazemos parte desse novo homem grandioso e universal. (...) O que Deus quer é um homem corporativo. Todas as igrejas locais na terra além de serem o Corpo de Cristo para a Sua expressão, também são o único novo homem na terra para levar a cabo a vontade de Deus. (*The Body of Christ*, pp. 22-23)

Leitura adicional: The Body of Christ, caps. 1-2; *Estudo-Vida de Efésios*, mens. 76

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Maridos, amai vossa esposa, como também Cristo 5:25-27 amou a igreja e se entregou por ela para santificá-la, purificando-a pelo lavar da água na palavra, a fim de apresentar a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e sem defeito.

6:11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do diabo.

Como filhos da luz, que andam em amor e luz, seremos preparados para ser a noiva de Cristo. Cristo é a Cabeça da igreja em autoridade e o Salvador do Corpo em amor (Ef 5:23). (...) A igreja está sujeita a Cristo como as mulheres ao seu marido em tudo (v. 24).

Cristo amou a igreja e se entregou por Ela (v. 25). Cristo amou a igreja e, por isso, se entregou por ela com o propósito de santificá-la, não só posicionalmente, mas também na índole, exteriormente e interiormente. Ele santifica-nos ao entrar em nós para ser a vida santificadora e a natureza santa que nos satura, purificando-nos todos os dias, e todos os momentos, pelo lavar da água na Palavra (v. 26). Na Palavra, a Bíblia, há água. Sabemos isso por experiência própria. Quando entramos na água, ela nos lava. Todas as manhãs temos de nos lavar na Bíblia. (*The Body of Christ*, p. 54)

Leitura de Hoje

Cristo santifica a igreja para apresentá-la a Si mesmo não só santa, mas também gloriosa a fim de expressar Deus (v. 27). *Glória* é Deus expressado. Uma igreja santa é para expressar Deus, o Santo. Uma igreja gloriosa é para glorificar Deus, para mostrar Deus aos outros. Cristo apresentará a igreja a Si mesmo gloriosa, sem mancha nem ruga, nem qualquer coisa semelhante. As rugas são um sinal de velhice. Não ter rugas é um sinal de juventude. As manchas representam feridas. Só a vida do interior pode lavar as rugas, as manchas e coisas semelhantes. O versículo 27 diz que a igreja deve ser santa e sem defeito, como uma pedra preciosa que tem uma expressão bela e não tem partículas estranhas nem defeitos.

Cristo nutre e cuida da igreja como o Corpo de Cristo, do qual somos membros (vv. 29-30). Nutrir é alimentar e cuidar é criar com amor e abrigar-nos com cuidado terno. Quando o bebê está no seio da mãe, desfruta o cuidado da mãe. O bebê tem o cuidado amoroso e o abrigo do cuidado terno. Cristo nutre-nos e cuida de nós da mesma maneira.

Cristo e a igreja são um só espírito (1Co 6:17) assim como marido e mulher são uma só carne (Ef 5:31). O fato de Cristo e a igreja serem um é um grande mistério (v. 32). A igreja saiu de Cristo, assim como Eva saiu de Adão (Gn 2:21-22). Eva era o resultado, o aumento, de Adão. A igreja tem a mesma vida e natureza que Cristo tem e tornou-se uma com Ele, assim como Eva se tornou uma só carne com Adão, como o seu complemento (Gn 2:24) e tinha a mesma vida e natureza que Adão tinha. Segundo a vida e a natureza, Adão e Eva eram um. O mesmo se aplica a Cristo e a nós.

Como vimos, a igreja como o Corpo de Cristo precisa de Cristo como a sua vida e o novo homem precisa de Cristo como a sua pessoa. Além disso, a noiva de Cristo precisa de Cristo como amor na unidade dos dois. Duas pessoas só podem se tornar uma em amor. Se não houvesse amor entre os dois, eles nunca poderiam ser um.

O capítulo seis de Efésios mostra que temos de lutar pela igreja e também temos de amar Cristo em incorruptibilidade (Ef 6:11-18, 24). O último capítulo de Efésios trata da luta espiritual. A igreja além de combater tem de lutar. Se não lutasse, não estaria livre para ministrar. Temos de lutar pela igreja. Como a igreja temos de lutar, temos de combater o bom combate (2Tm 4:7). Também temos de amar Cristo em incorruptibilidade. O Deus Triúno, o dispensar de Deus e o resultado desse dispensar – a igreja, o Corpo de Cristo, o novo homem e a noiva – são todos incorruptíveis. Todas as outras coisas no universo serão corrompidas. Temos de lutar pela igreja e amar Cristo em incorruptibilidade. (*The Body of Christ*, pp. 54-56)

Leitura adicional: The Body of Christ, cap. 5

Iluminação e inspiração: _____

